

PREÇO MÉDIO DA HABITAÇÃO AUMENTA 5% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

MARCELO VAI LUTAR PELO REGRESSO DA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSES

PRESIDENTE DO CHEGA ESTREIA-SE EM BELÉM COMO CONSELHEIRO DE ESTADO

OS JOVENS SÃO O FUTURO E O PRESENTE

MANUEL GUIA



"INFELIZMENTE, A PENA MÁXIMA É DE 25 ANOS DE PRISÃO", LAMENTA JUÍZA



ESTADO DA NAÇÃO

AUMENTOU O NÚMERO DE PORTUGUESES SEM MÉDICO DE FAMÍLIA

CHEGA EXIGE EXPLICAÇÕES P. 02





AUMENTOU O NÚMERO DE PORTUGUESES SEM MÉDICO DE FAMÍLIA

© FOLHA NACIONAL

POR FOLHA NACIONAL

Nos últimos meses tem-se verificado um aumento significativo no número de utentes sem médico de família, uma situação atribuída principalmente aos atrasos nos concursos para a entrada de novos especialistas. Este problema tem afetado diversos serviços de saúde por todo o país, exacerbando as dificuldades de acesso à saúde primária. Segundo dados recentes, o número de cidadãos sem médico de família não pára de aumentar, sendo que em junho passado havia mais 75 mil utentes nas listas, em comparação com fevereiro. Muitas áreas do país têm enfrentado uma crescente falta de médicos de família, resultando em longas listas de espera e dificuldades para os utentes agendarem consultas. Os concursos para a colocação de novos especialistas têm enfrentado demoras significativas, prolongando ainda mais esta situação preocupante. Segundo a SIC, só esta semana é que as primeiras unidades locais de saúde começaram a publicar a

abertura dos concursos. Em declarações ao jornal Público, André Biscaia, o presidente da associação que representa as unidades de saúde familiares, assume que a situação "pode piorar, e muito, até ao final deste ano". Numa altura em que o SNS está na mira da opinião pública, pela questão do turismo de saúde, o CHEGA exige explicações sobre este aumento de portugueses sem médico de família. Foi durante o debate do Estado da Nação, que decorreu na passada quarta-feira, na Assembleia da República, que o CHEGA questionou o governo, através da deputada Marta Martins da Silva, afirmando que, dada a falta de médicos no SNS, "quase 4 milhões de portugueses são obrigados a contratar seguro de saúde" alertando ainda para o "uso indevido do SNS por estrangeiros que vêm em turismo de saúde". Já o presidente do CHEGA, André Ventura, na sua última intervenção no debate, fez duras críticas ao executivo de Montenegro e à forma como este tem gerido a questão da saúde. "O que quer que estejam a fazer na saúde está

errado e têm de voltar atrás", disse. André Ventura afirmou que entre PS e PSD não há diferença, acusando mesmo de "andarem às cavalitas um do outro" e que os portugueses "não sentem diferença" entre o governo socialista e o da AD, até acham que o país está pior.

► Dada a falta de médicos no SNS, "quase 4 milhões de portugueses são obrigados a contratar seguro de saúde" alertando ainda para o facto do "uso indevido do SNS por estrangeiros que vêm em turismo de saúde".

Esta afirmação é confirmada pela recente sondagem da Universidade Católica para a RTP e Antena 1, em que 32% dos inquiridos disseram que o país está pior do que há um ano, apontando a saúde como o principal problema do país (18%). André Ventura deixou ainda um aviso ao governo da AD, dizendo que "Portugal não perdoará se tivermos um

governo que segue as pisadas do PS". Ainda esta semana, nas suas redes sociais, o CHEGA já tinha feito uma publicação onde se mostrava preocupado com o facto de, só no último mês terem estado encerrados 106 serviços de urgência, em todo o país. Na campanha para as Legislativas de 2024, no Alentejo, o presidente do CHEGA já abordava este assunto, e prometia que, caso fosse governo, iria lançar "um grande programa, um enorme programa de emergência para que, nos primeiros seis meses de legislatura, nos primeiros seis meses de governo, consigamos reduzir ao mínimo, em todos os distritos, as listas de espera". Esta tem sido uma das grandes bandeiras do CHEGA que afirma que "não há tarefa mais fundamental do que esta" e que "a saúde dos portugueses tem de estar em primeiro lugar".

No que toca ao debate do Estado da Nação, o executivo de Luís Montenegro ouviu várias críticas de todas as bancadas, com o CHEGA a assumir o papel principal, apontando o dedo ao Primeiro-Ministro por "adormecer e acordar a pensar numa moção de censura" e acusando de estar à espera de uma "maioria absoluta que não vai chegar".

André Ventura disse ainda que "antes havia um governo que apresentava PowerPoints e agora há um que apresenta folhetos", referindo-se aos conselhos de ministros semanais, organizados pelo PSD, para fazer aprovar leis por direito, em vez de as levar à Assembleia para discussão. "O governo tem medo de levar as suas propostas à Assembleia e que elas sejam rejeitadas", disse. O debate foi ainda marcado pelo Orçamento de Estado para 2025 (OE25), que será discutido em outubro. Ainda não é garantido que o OE25 seja aprovado e, por isso, o executivo de Montenegro anunciou que iria "ouvir todos os partidos", numa reunião, nesta sexta-feira, no palácio de São Bento, que contará com a presença do Primeiro-Ministro.

André Ventura afirmou que "o CHEGA irá a esta reunião com responsabilidade, para evitar outra crise política", mas que há bandeiras de que o partido não abdica e, caso não sejam incluídas no OE25, não poderá viabilizar o documento. "Não podemos votar a favor de um orçamento se não formos chamados a participar no mesmo", disse, em declarações aos jornalistas.

O presidente do CHEGA avisou ainda o governo que não "pode querer negociar com o PS e com o CHEGA", porque "o CHEGA quer menos impostos e menos subsídios" e o PS quer "exatamente o oposto". André Ventura disse mesmo que "se as promessas eleitorais continuarem a ser olhadas de lado, o CHEGA desvincula-se das negociações do OE25". Assim foi a semana que marcou o fim dos debates parlamentares, antes da pausa para as férias de verão. Durante estes meses de discussão intensa, diversos temas cruciais foram abordados pelos deputados, refletindo as preocupações atuais da população e os desafios que o país enfrenta. Questões como a crise na saúde, na educação, na habitação e o caos na imigração dominaram a agenda parlamentar, com discursos acalorados e acusações de parte a parte.

► O presidente do CHEGA avisa o governo que não "pode querer negociar com o PS e com o CHEGA", porque "o CHEGA quer menos impostos e menos subsídios" e o PS que "exatamente o oposto".

Os debates serão retomados em setembro, quando se espera que estes temas voltem para cima da mesa com renovada urgência e vigor. A expectativa é que as discussões continuem a focar-se nas soluções práticas e nas reformas necessárias para enfrentar os problemas estruturais do país.



© FOLHA NACIONAL

"INFELIZMENTE, A PENA MÁXIMA É DE 25 ANOS DE PRISÃO", LAMENTA JUÍZA

POR FOLHA NACIONAL

O tribunal de Setúbal condenou, na última segunda-feira, dois dos quatro envolvidos no homicídio do pianista Pedro Queiroz, em março de 2023, à pena máxima de 25 anos de prisão. Pedro Queiroz foi encontrado morto, no dia 16 de março de 2023, no concelho da Moita, em Setúbal, dentro de um poço, depois de ter sido violentamente agredido, amordaçado e fechado no interior de uma casa de banho, onde viria a morrer dias depois, com o objetivo de tomarem posse do dinheiro da vítima. Segundo a Lusa, os arguidos são três homens de 27, 46 e 47 anos, e uma mulher de 45 anos que foram acusados de coautoria nos crimes de homicídio qualificado, sequestro agravado, roubo agravado, profanação de cadáver e abuso de cartão.

O Tribunal de Setúbal deixou cair a prática do crime de sequestro, considerando que se tratava de um crime consumado pelo homicídio qualificado. Depois de proceder à leitura da sentença e dirigindo-se a um dos condenados, a juíza Maria Gomes afirmou que "Infelizmente, em Portugal a pena máxima é de 25 anos de prisão."

► **André Ventura que nas suas redes sociais afirma que "Desde a fundação do CHEGA que defendo o aumento de penas para crimes como este, porque monstros como este deveriam passar o resto da vida na prisão!"**

Não lhe posso dar mais" concluindo que "infelizmente, nem isso vão cumprir, pois terão direito à liberdade aos cinco sextos da pena". Depois de uma breve pesquisa, o Folha Nacional não conseguiu apurar declarações de protagonistas políticos em relação ao tema, à exceção de André Ventura que nas suas redes sociais afirma que "Desde a fundação do CHEGA que defendo o aumento de penas para crimes como este, porque monstros como este deveriam passar o resto da vida na prisão!" Também na última semana, segundo um inquérito feito pelo Instituto de Políticas Públicas e Sociais (IPPS) do ISCTE, a Justiça foi apontada como a instituição pública mais mal avaliada pelos portugueses, assinalando erros, lentidão e pressões sobre magistrados como



© COMARCA DE SETÚBAL

os principais problemas de um sistema que penaliza os mais pobres. Neste inquérito, os portugueses tecem considerações menos positivas "no desempenho geral do sistema, incluindo rapidez, eficácia e eficiência" sendo que a maioria dos inquiridos considera que os juizes e procuradores cedem a pressões com "muita" ou "alguma frequência" por parte da comunicação social (66%), grupos económicos e sociais (64%), do governo (60%), dos partidos da oposição (57%) e dos Presidentes da República (57%). Em relação ao futuro, os inquiridos não estão otimistas, antecipando até uma maior degradação da justiça.

A maioria "não acredita que algum partido político tenha melhores respostas que os outros para os problemas da justiça". O partido CHEGA, no seu último programa legislativo já apresentava algumas propostas dirigidas às considerações negativas feitas à justiça neste inquérito. Sistemas de controle da produtividade dos tribunais, a revisão da Lei do Acesso ao Direito e aos Tribunais, a revisão da Lei da Organização do Sistema Judiciário são algumas das propostas referidas, sendo a mais importante de todas a introdução da pena de prisão perpétua, com possibilidade de revisão depois de cumprida uma parte da pena.



EDITORIAL
por **BERNARDO PESSANHA**
EDITOR DO FOLHA NACIONAL

O SOCIALISMO CONTINUA

Decorridos cerca de três meses da entrada em funções do "novo" governo da AD, depois das promessas eleitorais e de os portugueses já terem votado, eis que temos mais do mesmo. O apoio intenso e sem hesitações às pretensões de António Costa para realizar o seu sonho europeu, depois do pesadelo que causou aos portugueses e que o PSD sempre disse combater na campanha eleitoral. O modelo de caos socialista na gestão política da saúde continua: encerramento de urgências, o INEM em rutura, centros de saúde sem médicos de família e profissionais muito desmotivados. O modelo de caos socialista na gestão política da justiça continua: tribunais em colapso, combate à corrupção ZERO, já que

os grandes criminosos de colarinho branco continuam cá fora e o dinheiro dos impostos pagos pelos portugueses, de que se apropriaram, continua sem nunca ter sido restituído... Em contrapartida a máquina de propaganda socialista e social-democrata tem-se dedicado a denegrir o Ministério Público e a investigação criminal, especialmente quando toca nos poderosos. Tudo o que atinge poderosos é um lamentável equívoco e uma violação das garantias dos atingidos e com muitos esquecimentos à mistura. Mas os tiques socialistas aí estão. O aviso está dado: vamos colocar ordem no Ministério Público. É a reedição da velha tática e ameaça: «quem se mete com o PS, leva». O modelo de caos socia-

lista na gestão política das migrações continua: os jovens portugueses são obrigados a sair do país, com salários de vergonhosos, sem acesso à habitação e impostos em valores proibitivos, ao mesmo tempo que importamos imigração descontrolada, a maior parte das vezes sem qualificação, para viver debaixo da ponte, em estações de metro ou acampados à porta de prédios, gerando caos e violência. O CHEGA vai estar muito, muito atento, à incompetência política deste governo e, de forma especial, às manobras que estão em marcha para que PSD e PS controlem o Ministério Público, condicionando a investigação aos poderosos. O Socialismo de socialistas e sociais-democratas tem de ser desmascarado!

PRESIDENTE DO CHEGA ESTREIA-SE EM BELÉM COMO CONSELHEIRO DE ESTADO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O líder do partido CHEGA, André Ventura, tomou posse, esta segunda-feira, como Conselheiro de Estado, marcando a sua estreia num dos mais importantes órgãos consultivos do Presidente da República. A cerimónia de posse teve lugar no Palácio de Belém, em Lisboa, onde Ventura se juntou aos restantes membros do Conselho de Estado. "O Conselho de Estado, reunido sobre a presidência de sua excelência o Presidente da República, dia 15 de julho de 2024, no Palácio de Belém, em Lisboa, teve como tema a análise da situação na Ucrânia", lê-se no comunicado. O órgão reuniu-se na se-

quência da conferência sobre a paz, realizada na Suíça, e da Cimeira da NATO da semana passada, antes do quarto encontro da Comunidade Política Europeia. O Presidente da República participou na conferência sobre a paz na Ucrânia realizada na Suíça a meio de junho, enquanto decorria a Cimeira da NATO da semana passada, em Washington.

Esta foi a 35.ª reunião do órgão de consulta presidencial durante os mandatos de Marcelo Rebelo de Sousa, e a primeira com os novos conselheiros de Estado eleitos pela Assembleia da República para esta legislatura: Carlos Moedas, indicado pelo PSD, Pedro

Nuno Santos, pelo PS, e André Ventura, pelo CHEGA. Foram ainda eleitos Francisco Pinto Balsemão, indicado pelo PSD, Carlos César, pelo PS.

► Esta foi a 35.ª reunião do órgão de consulta presidencial durante os mandatos de Marcelo Rebelo de Sousa, e a primeira com os novos conselheiros de Estado eleitos pela Assembleia da República para esta legislatura.

O Conselho de Estado tem como membros por inerência



© FOLHA NACIONAL

os titulares dos cargos de presidente da Assembleia da República, primeiro-ministro, presidente do Tribunal Constitucional, provedor de Justiça, presidentes dos governos regionais e antigos presidentes da República. Os conselheiros, eleitos pela Assembleia da República, tomaram posse imediatamente antes da reunião. No fim da reunião, ao ser interpelado sobre a sua estreia como conselheiro de Estado, o presidente do CHEGA, André Ventura,

declarou que "correu tudo bem. Acho que é importante notar que em temas essenciais temos um alargado consenso no sistema parlamentar português, como é caso da guerra da Ucrânia". Com esta nomeação, André Ventura consolida ainda mais a sua influência no cenário político nacional, prometendo trazer para o Conselho de Estado a mesma determinação e combatividade que caracterizam a sua atuação parlamentar.

AGUIAR-BRANCO CRITICA PGR POR ENTREVISTA ANTES DE IDA AO PARLAMENTO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, defendeu que a procuradora-geral da República, Lucília Gago, deveria ter-se pronunciado mais cedo e no parlamento, e não em entrevista à RTP. Em declarações aos jornalistas, à margem da participação na cerimónia de apresentação do relatório anual "O Estado da Nação e as Políticas Públicas" 2024, no ISCTE, Aguiar-Branco afirmou que se esta intervenção pública de Lucília Gago "tivesse acontecido há muito mais tempo", havia "menos razões para ter juízos que foram feitos e que eram desproporcionais ou descabidos em relação à atuação do Ministério Público". O presidente do parlamento sublinhou também que "teria sido melhor" que a sua intervenção tivesse sido no parlamento, porque é "o lugar por expressão de maior dignidade nos órgãos de soberania" e "o local onde estão os representantes do povo". "Como outros procuradores no passado fizeram, responderam às perguntas, responderam àquilo que achavam que podiam responder, àquilo que achavam que não podiam responder, não respondiam. E eu teria preferido que a primeira intervenção tivesse sido no parlamento", disse.

► O presidente do parlamento sublinhou também que "teria sido melhor" que a sua intervenção tivesse sido no parlamento, porque é "o lugar por expressão de maior dignidade nos órgãos de soberania"

Aguiar-Branco disse também que não queria pronunciar-se sobre o conteúdo da entrevista à RTP, mas sublinhou que esta entrevista permitiu perceber que "era possível" dar explicações em matéria de justiça "sem que estivesse a violar qualquer segredo de justiça ou a falar de casos concretos de uma forma que não o pudesse fazer".

GOVERNO VAI FACILITAR OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS PARA IMIGRANTES



© SITE DO GOVERNO DE PORTUGAL

POR FOLHA NACIONAL

O Governo apresentou, na última terça-feira, através da ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, no final da reunião do primeiro Conselho de Ministros dedicado à Transição Digital e Modernização, que decorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova (Nova FCT), em Almada, um pacote contra a burocracia nos serviços públicos com 15 medidas aprovadas. Os cidadãos estrangeiros que vivem em

Portugal vão ter a vida facilitada, passando a ter um sítio único nos Espaços Cidadão para obter os números de Finanças, Segurança Social e Utente. Apontada para o último trimestre deste ano, a medida consta do pacote anunciado pelo Governo, que inclui ainda o lançamento de um portal único de serviços, mais 23 Lojas do Cidadão até 2026, um boletim digital de gravidez, o de saúde infantil e a atribuição do número de utente para recém-nascidos antes de saírem da mater-

nidade. Segundo Margarida Balseiro Lopes, a nova medida para estrangeiros está a ser desenvolvida com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). "Sabemos que as repartições de Finanças, da Segurança Social e as Lojas do Cidadão têm sido confrontadas com longas filas" e "temos milhares de cidadãos estrangeiros a viverem em Portugal, que não conseguem ter acesso a uma coisa tão básica como o Número de Identificação Fiscal (NIF), número da Segurança Social ou de utente", acrescentou a ministra.

► Os cidadãos estrangeiros que vivem em Portugal vão ter a vida facilitada, passando a ter um sítio único nos Espaços Cidadão para obter os números de Finanças, Segurança Social e Utente.

Além disso, Margarida Balseiro Lopes disse que o Conselho Consultivo da AMA será reativado, afirmando ser "fundamental reativar já no mês de setembro" este "órgão que existe há muitos anos na lei".

MARCELO VAI LUTAR PELO REGRESSO DA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSES DE IMIGRANTES



© SITE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Representantes de imigrantes estiveram reunidos com o Presidente da República e dizem que Marcelo “considera que o diploma, que saiu do Conselho de Ministros e foi promulgado por ele em três horas, é temporário e vai lutar por isso mesmo”. Afirmam ainda que Marcelo Rebelo de Sousa prometeu lutar e “fazer pressão” para que volte a ser possível aos imigrantes recorrer à manifestação de interesses.

“A reunião correu bem e valeu a pena. O senhor Presidente da República ouviu-nos e tem uma posição que nos agrada”, contou à Lusa Timóteo Macedo, da Solidariedade Imigrante, uma das sete associações que estiveram presentes no Palácio de Belém para discutir as recentes alterações à lei de estrangeiros.

As recentes alterações à Lei de Estrangeiros, em vigor desde 4 de junho, acabaram com os dois artigos que permitiam aos imigrantes avançar com um processo de autorização de residência e ficar legalizados, conhecido como “manifestação de interesses”. Em causa está o fim do art.º 88, dirigido aos trabalhadores por conta de outrem, e do art.º 89,

para quem estava no país a trabalhar por conta própria, explicou Timóteo Macedo. Desde a entrada em vigor do decreto-lei, qualquer pedido de manifestação de interesse passou a ser recusado, mesmo que o requerente já esteja em Portugal.

► **“O presidente vai fazer a pressão dele para que, em setembro, quando os partidos quiserem discutir o decreto na especialidade se encontrem mecanismos para que os dois artigos da manifestação de interesse voltem a ser aplicados”**

No encontro, Marcelo terá prometido lutar para que esses dois artigos “voltem a ser aplicados”, segundo disse o representante da associação Solidariedade Imigrante. “O presidente defendeu que este decreto-lei é temporário. O presidente vai fazer a pressão dele para que, em setembro, quando os partidos quiserem discutir o decreto na especialidade — porque há partidos a pedir a sua revisão — se encontrem

mecanismos para que os dois artigos da manifestação de interesse voltem a ser aplicados”, contou.

Estiveram em Belém representantes de sete associações: a Solidariedade Imigrante, a Olho Vivo e as representativas dos imigrantes de Cabo Verde, Guiné, Bangladesh, Nepal e Brasil.

A luta pela revisão do diploma tem sido levada a cabo por um coletivo de 51 associações, que têm pedido audiências a várias entidades, tendo já estado reunidas com várias instituições e partidos políticos, como o CDS, Bloco de Esquerda e Iniciativa Liberal. O Governo prometeu o reforço da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) e a criação de uma estrutura de missão que dê resposta aos 400 mil processos de imigrantes que estavam pendentes, mas Flora Silva, da Olha Vivo, recordou recentemente que existem muitos casos que não fazem parte desse universo e que necessitam de resposta dos serviços. Entretanto, o Governo manifestou abertura para encontrar soluções para os imigrantes que já se encontram em Portugal e que não preenchem todos os requisitos para a legalização.

É “INJUSTO” CULPAR OPERADORES JUDICIÁRIOS PELO ESTADO DA JUSTIÇA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A bastonária da Ordem dos Advogados considerou que “não é justo atribuir as culpas” aos operadores judiciais pelo deficiente funcionamento do sistema de justiça, dado que tem havido um “desinvestimento quase total” no setor pelos governos nas últimas décadas. Fernanda de Almeida Pinheiro reconheceu que a amostra corresponde à perceção que as pessoas têm da justiça, mas lembrou que a “esmagadora maioria” dos cidadãos não tem “ideia alguma do que se passa na justiça” porque não tem contacto direto com os tribunais. “A justiça tem tido um desinvestimento quase total por parte da governação”, enfatizou Fernanda de Almeida Pinheiro, sublinhando que é injusto apontar o dedo e responsabilizar juizes, magistrados do Ministério Público, funcionários judiciais e advogados quando existem falta de recursos humanos, materiais e tecnológicos nos tribunais. “É preciso que o Governo cumpra o seu papel e implemente medidas que já devia estar em curso há décadas”, afirmou.

ÁLVARO SOBRINHO E RICARDO SALGADO VÃO A JULGAMENTO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa enviou o ex-presidente do Banco Espírito Santo Angola (BESA), Álvaro Sobrinho, o banqueiro Ricardo Salgado e mais três arguidos a julgamento, validando a acusação do Ministério Público. A leitura da decisão instrutória sobre o processo do BES Angola foi proferida pela juíza de instrução Gabriela Lacerda Assunção, do Tribunal Central de Instrução Criminal, em Lisboa, que validou ainda a acusação que tinha sido pedida pelo BES em Liquidação (que é assistente no processo) para que fosse alargado o âmbito de aplicação do crime de burla. No debate instrutório, realizado no passado dia 3 de junho, o Ministério Público (MP), pelas vozes das procuradoras Rita Madeira e Sandra Oliveira, pediu que os cinco arguidos fossem levados a julgamento “nos exatos termos da acusação”. O ex-banqueiro angolano é acusado de 18 crimes de abuso de confiança e cinco de branqueamento de capitais. Ao ex-presidente do BES, Ricardo Salgado, foram imputados cinco crimes de abuso de confiança e um de burla.

70 MIL PORTUGUESES EMIGRAM ENQUANTO IMIGRAÇÃO AUMENTA

POR FOLHA NACIONAL

A emigração voltou a subir em 2022, com 70 mil portugueses a deixarem o país, segundo dados do Observatório da Emigração, conforme mostra o relatório estatístico “Emigração Portuguesa 2023”. Neste relatório, os investigadores concluem que, após o Brexit, o Reino Unido deixou de ser o principal destino dos portugueses, fazendo com que Espanha, França e Suíça se tornassem os principais destinos da emigração portuguesa, pela ordem indicada. Portugal é o 4.º país da União Europeia com mais emigrantes em proporção à população residente, equivalendo a cerca de 21% da população que vive em Portugal. Dos emigrantes nascidos em Portugal (quase 600 mil em 2022), o maior número encontra-se em França, seguida pela Suíça, Estados Unidos, Reino Unido, Brasil, Canadá e Alemanha, pela ordem indicada. Com relação à imigração, o Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2022 reflete um crescimento da população estrangeira residente em Portugal, pelo sétimo ano consecutivo, de 11,9% face a 2021.

REVISÃO DA DESPESA É INEFICAZ: TRIBUNAL FALA EM "FALTA DE TRANSPARÊNCIA"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A revisão da despesa, um instrumento de gestão das contas públicas portuguesas, ainda não é realizada de forma eficaz, uma década depois de ter começado a ser implementada, conclui o Tribunal de Contas (TdC) Numa auditoria divulgada, a entidade considera que, "mais de uma década depois da primeira tentativa de implementar o processo de revisão da despesa em Portugal, ainda existem oportunidades para reduzir ou redirecionar despesa pública não prioritária, ineficiente ou ineficaz". A revisão da despesa é recomendada por várias instituições.

Entre 2013 e 2024, foram feitas três tentativas de implementar este instrumento em Portugal, sendo que a última está em curso, mas ainda não produziu "resultados efetivos". Entre os fatores para a falta de sucesso na implementação deste mecanismo, nas anteriores tentativas, o TdC destaca a "falta de institucionalização, reduzida transparência e insuficiente envolvimento político". Agora está em curso um novo esforço nesta área, mas, para o organismo, "ainda subsistem riscos na capacidade de assegurar a transição para as etapas mais exigentes do processo: a implementação das ações de política, a moni-

torização dessa implementação e a avaliação ex-post do processo". O TdC deixa um conjunto de recomendações para assegurar "a plena integração da revisão da despesa no ciclo orçamental, de modo que produza resultados materiais nos próximos ciclos de preparação e elaboração das propostas do Orçamento do Estado para 2025 e anos seguintes". Este instrumento de apoio à gestão financeira pública ainda não alcançou um estado de maturidade que assegure a sua eficácia". A revisão de despesa tem o objetivo de "identificar poupanças decorrentes de melhorias.



© SITE TRIBUNAL DE CONTAS

PREÇO MÉDIO DA HABITAÇÃO AUMENTA 5% NO PRIMEIRO TRIMESTRE



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O preço médio da habitação em Portugal subiu 5% no primeiro trimestre, para 1.644 euros por metro quadrado (euros/m²), tendo acelerado em 14 dos 24 municípios mais populosos, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados esta semana.

Dos 14 municípios mais populosos, destacaram-se o Funchal, em primeiro lugar, com mais 17,6 pontos percentuais, o município do Porto, com um acréscimo de 3,6 pontos, e o de Lisboa, que acelerou até aos 0,5 pontos percentuais. Os municípios de Lisboa (4.190 euros/m²), Cascais (3.881 euros/m²) e Oeiras (3.881 euros/m²) e Oeiras

(3.281 euros/m²) apresentaram os preços da habitação mais elevados por metro quadrado. No sentido oposto, registou-se um abrandamento dos preços da habitação em 10 dos 24 municípios com uma população acima dos 100.000 habitantes. Na Grande Lisboa e na Área Metropolitana do Porto, o preço médio das transações efetuadas por compradores com domicílio fiscal no estrangeiro superou em 82,3% e 47,5%, respetivamente, o preço das transações por compradores com domicílio fiscal em território nacional.

► Os municípios de Lisboa (4.190 euros/m²), Cascais (3.881 euros/m²) e Oeiras (3.281 euros/m²) apresentaram os preços da habitação mais elevados por metro quadrado.

O preço médio da habitação aumentou, em relação ao período homólogo de 2023, em 19 das 26 sub-regiões NUTS III (nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos), com destaque para o Baixo Alentejo, que cresceu 28,5%.

PROCURA DE CRÉDITO DE PARTICULARES AUMENTOU NO SEGUNDO TRI-

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A procura por parte de particulares aumentou no segundo trimestre do consumo e manteve-se praticamente inalterada no setor da habitação, segundo um inquérito do Banco de Portugal (BdP). Esta é uma das conclusões da edição de julho do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito do Banco de Portugal (BdP), em que, além do balanço referente ao segundo trimestre, são apresentadas as perspetivas para o período de julho a setembro. Segundo os resultados do inquérito, entre as empresas houve uma "ligeira diminuição, transversal a empresas de diferente dimensão e aos diferentes prazos do empréstimo" na procura. Entre os particulares, a procura esteve "praticamente sem alterações no segmento da habitação e com um ligeiro aumento no segmento do consumo e outros fins", conforme mencionado. Para o terceiro trimestre do ano, o BdP prevê que a procura de empréstimos permaneça estável entre as pequenas e médias empresas (PME) e nos empréstimos de longo prazo. Já nos particulares, os bancos antecipam um "ligeiro aumento da procura de empréstimos, mais acentuado no segmento da habitação".

► Entre os particulares, a procura esteve "praticamente sem alterações no segmento da habitação e ligeiro aumento no segmento do consumo e outros fins", referem.

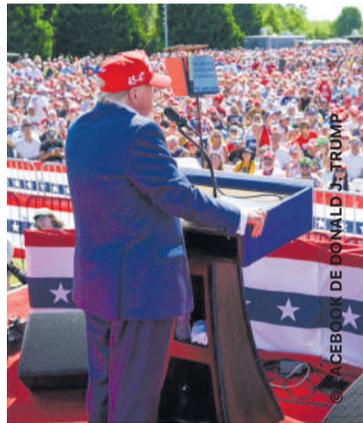
Do lado da oferta, os critérios de concessão de crédito estiveram "praticamente inalterados no crédito a empresas e a particulares para aquisição de habitação", mas ligeiramente mais restritivos no crédito ao consumo e outros fins. Os critérios para a concessão de crédito, entre abril e junho, foram influenciados pela situação e perspetiva económicas gerais, mas também pela "qualidade creditícia dos consumidores".

TRUMP SOBREVIVEU A UMA "EXPERIÊNCIA MUITO SURREAL"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, que sobreviveu a uma tentativa de assassinio no sábado, num comício de campanha na Pensilvânia, considerou que foi "uma experiência muito surreal", afirmando: "devia estar morto". "O médico do hospital disse que nunca tinha visto nada assim, chamou-lhe um milagre", afirmou Trump.

O magnata disse que, quando o retiraram do palco, quis continuar a falar com os apoiantes, mas foi-lhe dito que não era seguro e que tinha de ser levado para um hospital, aproveitando a oportunidade para agradecer aos agentes que o protegeram e que dispararam contra o atirador. "Muitas pessoas dizem que é a fotografia mais icónica que alguma vez viram. Têm razão e eu não morri. Normalmente, é preciso morrer para se ter uma fotografia icónica", comentou sobre a imagem em que aparece a levantar o punho e a dizer "Fight" (luta) várias vezes. O ataque, que feriu a orelha direita de Trump, causou a morte de um apoiante e



fez dois feridos, que foram hospitalizados. O atacante, Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, foi abatido segundos depois por um atirador dos Serviços Secretos. Após o ataque, Donald Trump viu a acusação de que era alvo, sobre a retenção de documentos confidenciais, após sair da Casa Branca, ser rejeitada pela juíza responsável pelo caso, considerando ainda que a nomeação do procurador especial Jack Smith viola a Constituição. A decisão da juíza é uma vitória legal de enorme dimensão para Trump, num momento em que o magnata recupera de uma tentativa de assassinato.

ROBERTA METSOLA RE-ELEITA PRESIDENTE DO PARLAMENTO EUROPEU

FONTE: LUSA

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, foi reconduzida no cargo até ao início de 2027, com maioria. A reeleição ocorreu no arranque da primeira sessão plenária do novo mandato da assembleia europeia, na cidade de Estrasburgo, com Roberta Metsola — proposta pelo Partido Popular Europeu — a arrecadar 562 votos a favor (de um total de 623 votos válidos) e 76 brancos e nulos, entre 720 eurodeputados. Metsola tornou-se presidente do Parlamento Europeu em janeiro de 2022 e assumiu o cargo de forma interina após a morte do anterior líder da instituição, David Sassoli. No discurso após a sua eleição por maioria absoluta, na cidade francesa de Estrasburgo, a presidente defendeu uma União Europeia que "não tenha medo de enfrentar os autocratas". "Para renovar o nosso compromisso com a Europa, temos de não ter medo de enfrentar os autocratas. Não ter medo de viver de acordo com a nossa promessa. Não ter medo de defender a Europa. Sem medo de continuar a construir uma União que funcione para todos nós", afirmou.

MACRON ACEITOU DEMISSÃO DO GOVERNO MAS COM LIMITAÇÕES



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente francês, Emmanuel Macron, aceitou a demissão do governo liderado por Gabriel Attal, que passará a tratar dos "assuntos correntes do Estado" até formação e posse do novo executivo, indicou a Presidência. Não existe um prazo definido para que Macron nomeie um novo primeiro-ministro, na sequência da segunda volta das eleições legislativas que deram a vitória, sem maioria, à coligação de esquerda Nova Frente Popular. O primeiro-ministro, agora interino, apresentou a demissão depois de um resultado eleitoral que deixou o parlamento fraturado e ter deixado o governo no limbo. Macron pediu-lhe que se mantivesse temporariamente como chefe do governo, enquanto se aguarda uma nova decisão.

ORBÁN REVELA QUE TRUMP TEM PLANO PARA PÔR FIM À GUERRA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Viktor Orbán, transmitiu aos líderes europeus que Donald Trump, candidato à Presidência dos Estados Unidos, vai exigir conversações de paz entre a Rússia e a Ucrânia, caso venha a ser eleito. Trump já tem "planos bem fundamentados" com vista às conversações, afirma. Para o primeiro-ministro da Hungria, esta perspetiva implica que a União Europeia deve reabrir contactos diplomáticos diretos com a Rússia e iniciar negociações de alto nível com a República Popular da China, para "se encontrar uma solução pacífica". Após contactos com os líderes russo, Vladimir Putin, chinês, Xi Jinping, e ucraniano, Volodymyr Zelensky, Orbán diz que de acordo com as entidades consultadas, a "intensidade do conflito militar vai aumentar radicalmente, a breve prazo". "Estou mais do que convencido de que após a provável vitória do Presidente Trump, as relações financeiras entre os Estados Unidos e a União Europeia vão mudar, significativamente, com desvantagens para a UE, no que diz respeito ao apoio financeiro à Ucrânia", escreveu.



OPINIÃO
por MANUEL GUIA
ESTUDANTE DA ÁREA DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

NÓS, JOVENS, JÁ NÃO SOMOS APENAS O FUTURO: SOMOS O PRESENTE!

Na realidade, o que é ser jovem em Portugal? Num país que não nos valoriza, onde um terço dos jovens aqui nascidos vive no estrangeiro.

A preocupação dos jovens não são as casas de banho mistas nas escolas, mas sim, se existem condições a nível estrutural e a nível do ensino. Acredito que não só os que já exercem a profissão, mas também aqueles que ponderam ingressar nesta digníssima carreira, sabem que esta

profissão não é atrativa nem tida em conta por parte de alguns alunos e, arrisco-me a dizer, dos próprios encarregados de educação. Mas, infelizmente, existem motivos para tal desinteresse pela escola, tanto por parte dos pais como dos alunos: a escola não é um espaço criado para propagandear ideologia «woke», marxista, numa tentativa de branquear a história do nosso país. No entanto, o que tenho visto a ser feito é precisamente isso. E como tal, é preciso dizê-lo e denunciá-lo. Dito isto, tenho o maior orgulho em pertencer ao CHEGA e à melhor

juventude partidária do nosso país (JCH). O trabalho da Juventude é fundamental num partido político. Não digo isto no sentido de se criar "boys and girls", como a Juventude Socialista e Social Democrata tanto nos habituaram, mas sim no sentido em que o trabalho das Jotas é indispensável para as estruturas partidárias. Não só para trazer o ânimo que qualquer jovem consegue trazer, mas também para dar a esperança da continuidade em ver um trabalho que não será esquecido. Para concluir, não há nada melhor do que um jovem para explicar

e reivindicar os seus próprios problemas, porque está claro que algo não está correto. De acordo com uma estimativa do Observatório da Emigração, 30% dos jovens, ou seja, um terço dos nascidos em Portugal com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos, vivem fora de Portugal. Este caso preocupa-me particularmente, porque estamos a exportar a geração jovem mais qualificada de sempre para outros países da Europa. Eu não quero isto para o meu país.

COVID-19: BRUXELAS ERROU AO NEGAR ACESSO A CONTRATOS

O Tribunal Geral da União Europeia (UE) considerou que a Comissão Europeia errou ao restringir o acesso público a certos pormenores e cláusulas dos contratos de aquisição de vacinas contra a pandemia da covid-19. Segundo um comunicado do tribunal, considera-se que "esta infração diz nomeadamente respeito às estipulações destes contratos relativas à indemnização e às declarações de inexistência de conflito de interesses dos membros da equipa de negociação para a aquisição das vacinas".

PREÇO DAS CASAS E INFLAÇÃO CRIAM NOVOS SEM-ABRIGO

O aumento do preço das casas e a inflação estão a criar um novo tipo de sem-abrigo em Portugal, pessoas integradas socialmente que são empurradas para a exclusão, alertam associações que lidam com este problema e com a pobreza. "Difícilmente encontramos toxicod dependentes ou alcoólicos" a viver nas ruas, como era o perfil dos sem-abrigo no passado, disse à Lusa o dirigente da associação Remar Luís Filipe Macedo. Agora são "pessoas saudáveis que estão a lutar pela vida", acrescentou.

BELÉM DETETA LEGIONELLA EM CASA DE BANHO DO PALÁCIO

A Presidência da República detetou 'legionella', uma bactéria que pode causar pneumonia grave, em "nível de risco moderado" numa casa de banho da residência oficial do chefe de Estado, num edifício anexo ao Palácio de Belém, tendo sido de imediato adotadas medidas corretivas. Em resposta à agência Lusa, a Presidência da República respondeu que "procede a análises laboratoriais regulares, no âmbito do programa de monitorização e tratamento preventivo ou corretivo da água dos vários edifícios em que funciona" e que "destas análises nunca resultaram valores superiores aos valores de referência para um risco significativo".



PORTUGAL REAL

CHEGA EM LISBOA APOSTA NA FORMAÇÃO AUTÁRQUICA PRESENCIAL E ONLINE



Decorreram no passado sábado, em Arruda dos Vinhos, as Jornadas Autárquicas do distrito de Lisboa. Os temas centrais foram a Imigração (tema abordado pelo deputado e vereador Bruno Nunes) e os resíduos urbanos (tema abordado pelo Engenheiro Rui Caetano). Estiveram presentes dezenas de autarcas que tiveram oportunidade de falar sobre a realidade dos seus concelhos e das suas freguesias, e de trocar ideias com os palestrantes e com os restantes autarcas. A distrital de Lisboa tem desenvolvido formação autárquica presencial e online para acompanhar os autarcas eleitos e à consolidação de conhecimentos. Esta é também uma forma e uma oportunidade de preparar o futuro. A Comissão Autárquica Distrital (CAD) continuará a acompanhar os seus autarcas em prol de um trabalho cada vez mais próximo dos cidadãos e do programa político do CHEGA, com o objetivo de resolver os problemas prementes das nossas populações.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

O SUPER BOCK SUPER ROCK 2024 ESTÁ DE VOLTA À PRAIA DO MECO

O festival Super Bock Super Rock regressou à praia do Meco, nos dias 18, 19 e 20 de julho. Dos nomes que compõem o cartaz, destacam-se Måneskin, Tom Morello, 21 Savage, Slow J e Stormzy sendo que o festival contará com três palcos distintos e bilhetes a partir dos 72 euros.

MEO MARÉS VIVAS: TRÊS DIAS DE MÚSICA E ENTRETENIMENTO

Nos dias 19, 20 e 21 de julho, Vila Nova de Gaia é o palco do festival MEO Marés Vivas com quatro palcos, combinando música e diversão. O festival contará com grandes nomes como D'ZRT, James Arthur, Ornatos Violeta, e muitos outros.

MERCADO OITOCENTISTA LEMBRA MONJAS E ALEXANDRE HERCULANO

O Concelho de Arouca, em Aveiro, recebe até domingo, mais uma edição da recriação 'História de um Mosteiro', que replica costumes do tempo das monjas da Ordem de Cister com um mercado oitocentista e encenações, tendo como principal cenário o Mosteiro de Santa Maria de Arouca, classificado como Monumento Nacional.

Insólito da Semana

COMPRA 6 BILHETES DE LOTARIA E GANHA PRÉMIO EM TODOS

Uma mulher comprou seis bilhetes para o mesmo sorteio da loteria em Chesapeake, nos EUA. Latoya Burke acabou por ganhar com os seis bilhetes, arrecadando um total de 180 mil dólares (mais de 164 mil euros). Burke contou aos funcionários da Loteria que decidiu tentar a sorte e comprou seis bilhetes, sendo que todos eles continham os 5 números do sorteio. "Verifiquei os números e fiquei feliz", disse Burke sobre o momento em que conferiu os bilhetes.

CANAL DE DENÚNCIAS

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!

euvi!

O canal seguro e confidencial para o cidadão. Envia-nos a tua denúncia através do e-mail euvi@folhanacional.pt



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 26 000 UNIDADES

Capture o código QR e acompanhe Online ►

